Guia consultivo | GRSA

Reforma Tributária na prática

Como a nova legislação pode transformar a gestão do restaurante corporativo

Entenda como a Reforma Tributária impacta as operações de alimentação corporativa e quais decisões podem gerar mais eficiência para sua empresa.

GRSA
SOLUÇÕES EM ALIMENTAÇÃO E EM SERVIÇOS DE SUPORTE

A maior mudança tributária das últimas décadas

A Reforma Tributária está transformando a forma como empresas brasileiras recolhem e aproveitam tributos sobre consumo.

Mais do que uma mudança de impostos, ela altera a lógica financeira das operações e exige uma revisão de processos.

Entre os setores diretamente impactados está a **alimentação corporativa.** Empresas que administram restaurantes próprios podem encontrar novos desafios e também **novas oportunidades** dependendo da forma como estruturam sua operação.

A pergunta deixou de ser:

Quanto pago de imposto?

Agora passa a ser:

Como estruturar minha operação para aproveitar melhor os créditos tributários?

Fonte: Emenda Constitucional nº 132/2023 e Lei Complementar nº 214/2025.

O que muda com a Reforma Tributária?

A Reforma Tributária muda a forma como os **créditos tributários** são apropriados.

ANTES

Empresa compra

↓

Paga tributos
(PIS, COFINS, ICMS, ISS, IPI)

↓

Crédito limitado e com regras específicas

- Sistema fragmentado
- Mais burocracia
- Regras diferentes
- Menor eficiência tributária

X

DEPOIS

Empresa compra

↓

Paga o IVA
(CBS e IBS)

↓

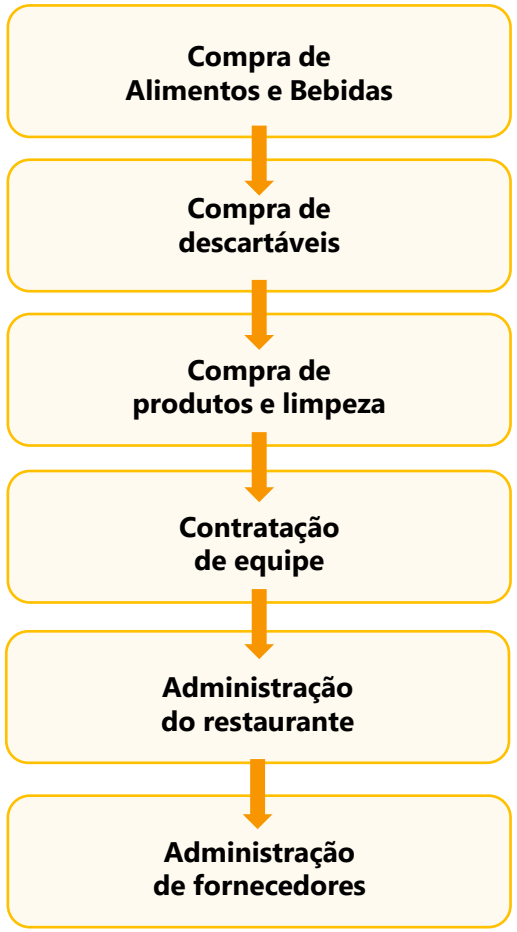
Maior potencial de recuperação tributária

- Sistema simplificado
- Regras unificadas
- Créditos financeiros mais amplos
- Maior eficiência tributária

Isso faz com que muitas empresas passem a avaliar se o modelo de alimentação por autogestão continua sendo o mais eficiente ou se **uma gestão especializada pode oferecer maior eficiência operacional e tributária.**

O que isso significa para empresas com restaurante próprio?

Na autogestão, a empresa **concentra toda a administração do restaurante corporativo.**



Grande parte dos tributos ficam incorporados ao custo da operação

A maior parte dos insumos adquiridos, bem como os gastos com salários, encargos e demais custos internos, que representam uma parcela expressiva da operação, não geram créditos de IVA.

Assim, uma parte relevante do custo permanece sem compensação.

💡 Reflexão

A Reforma Tributária não muda apenas os impostos. Ela torna ainda mais relevante a forma como toda essa cadeia é organizada, registrada e administrada.

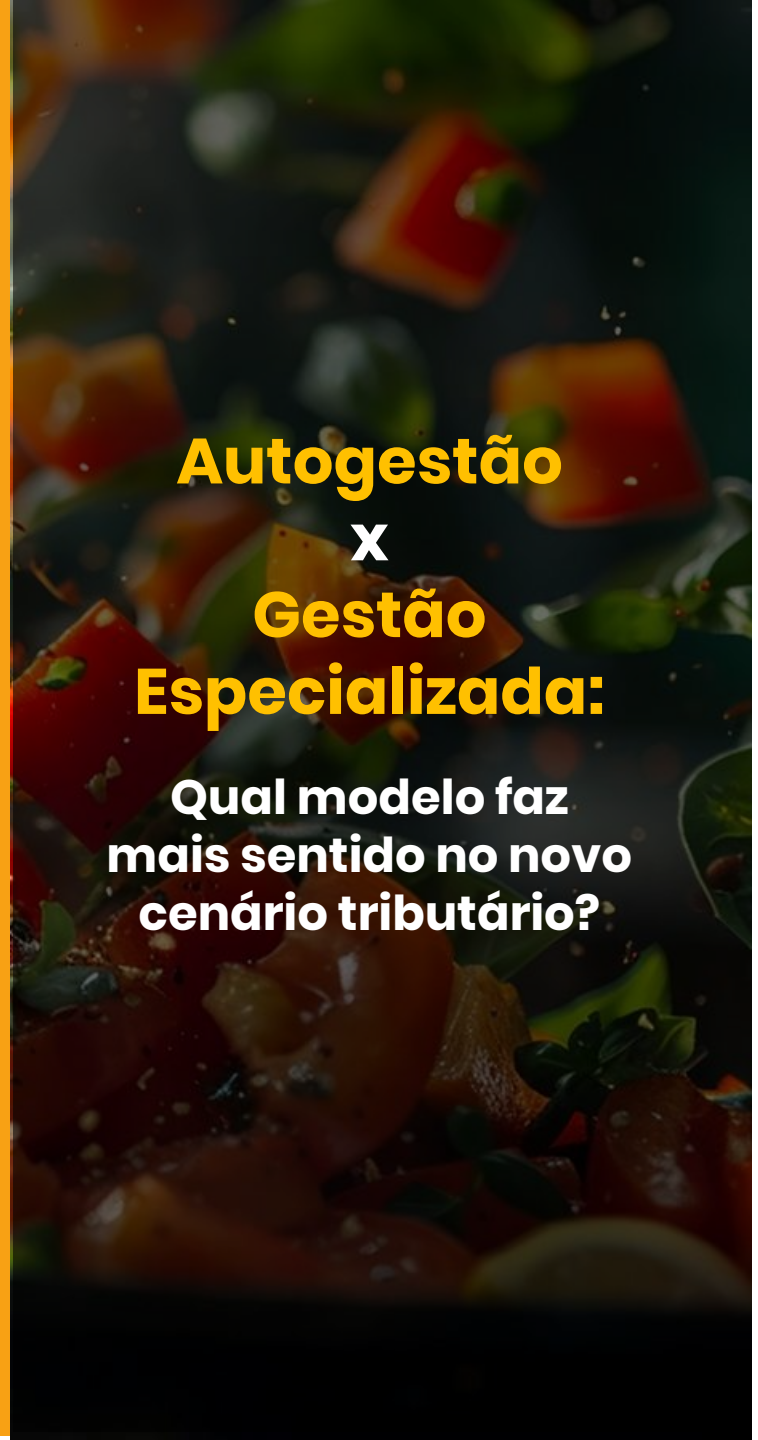
O novo cenário exige uma nova forma de pensar

Sua empresa já avaliou se o modelo atual continuará sendo o mais eficiente no novo cenário tributário?

Com a nova legislação, a eficiência operacional passa a estar cada vez mais conectada à eficiência tributária.

Isso significa que o modelo de gestão do restaurante corporativo pode influenciar o potencial de aproveitamento de créditos, conforme o enquadramento tributário da empresa e a estrutura contratada.

Por esse motivo, muitas organizações já estão revisando seus modelos operacionais para identificar oportunidades de maior eficiência antes da implementação completa da Reforma Tributária.



Autogestão x Gestão Especializada:

Qual modelo faz mais sentido no novo cenário tributário?

Autogestão		Gestão especializada com a GRSA
Compra direta de alimentos		Compra centralizada
Equipe própria		Time de especialistas
Gestão operacional interna	X	Gestão completa
Menor eficiência tributária potencial		Potencial maior de aproveitamento de créditos*
Custos administrativos		Redução de complexidade

Além de:
- Cadeia tributária estruturada
- Emissão correta de documentos fiscais

Maior eficiência fiscal da operação

*Conforme legislação aplicável e análise tributária

Vale-refeição, Refeições avulsas ou Restaurante corporativo?

Compare os modelos e descubra novas oportunidades para sua empresa:

Vale-Refeição e Vale-alimentação	Refeições aquiridas de bares e restaurantes	Restaurante Corporativo
Colaborador recebe saldo para aquisição de refeição e alimentação	Empresa adquire refeições de estabelecimentos externos, sem contrato de alimentação corporativa	Empresa contrata uma operação de alimentação corporativa
Colaborador escolhe onde utilizar	Operação descentralizada	Gestão especializada e integrada à operação
Menor controle sobre qualidade, consumo e experiência	Experiência e qualidade variam conforme o estabelecimento	Gestão de qualidade, segurança alimentar e experiência
Crédito tributário conforme regras aplicáveis*	Não há apropriação de créditos de IVA (IBS e CBS) pelo adquirente da refeição*	Potencial de aproveitamento de créditos de IVA (IBS e CBS) sobre o serviço contratado*

No novo cenário tributário, a forma como a alimentação é contratada pode fazer diferença.

Avaliar o modelo de alimentação pode revelar oportunidades de eficiência tributária e operacional*.

Benefícios além da tributação

Ao contar com um parceiro especializado, o Cliente tem muito mais vantagens:

- **Processos estruturados de Qualidade e Segurança**
- **Inovação**
- **ESG**
- **Compliance**
- **Compras nacionais**
- **Cadeia logística**
- **Gestão de Fornecedores**
- **Gestão por indicadores**

O papel da GRSA nesse novo cenário

A GRSA acompanha de perto as mudanças da Reforma Tributária e apoia empresas na avaliação dos impactos sobre suas operações de alimentação corporativa.

Nosso trabalho envolve:

- **Diagnóstico operacional**
- **Mapeamento da cadeia de suprimentos**
- **Simulações financeiras**
- **Avaliação tributária em conjunto com especialistas**
- **Plano de transição sem interrupção da operação**

Mitos e Verdades

Mito:
Sempre fizemos autogestão e nunca tivemos problemas.
Verdade
A Reforma Tributária altera a lógica econômica da operação, tornando importante reavaliar processos antes considerados adequados.

Mito:
Terceirizar significa perder controle.
Verdade
Modelos especializados costumam oferecer indicadores, governança, tecnologia e acompanhamento em tempo real.

Mito:
Não existe ganho financeiro.
Verdade:
Cada empresa possui uma realidade tributária diferente.
Uma análise individualizada permite identificar oportunidades conforme a legislação aplicável.

Sua empresa está Preparada?

Faça um diagnóstico rápido da sua operação

Responda às perguntas abaixo:

- Sua empresa possui restaurante próprio?
- Quem realiza as compras dos alimentos?
- Há equipe dedicada exclusivamente à gestão do restaurante?
- A empresa já avaliou os impactos da Reforma Tributária sobre a operação?
- Existe uma estratégia para aproveitamento de créditos tributários?

*Quanto mais itens forem marcados, maior pode ser a importância de revisar o modelo operacional.

Conclusão

A Reforma Tributária representa uma **mudança estrutural** para empresas de todos os setores. No caso da **alimentação corporativa**, ela cria um momento estratégico para revisar processos, avaliar modelos de gestão e identificar oportunidades de maior eficiência tributária e operacional.

Mais do que acompanhar uma nova legislação, preparar-se desde agora pode contribuir para decisões mais inteligentes e sustentáveis no futuro.

A **GRSA está pronta para apoiar sua empresa** nessa jornada, oferecendo **conhecimento técnico**, **experiência em gestão de restaurantes corporativos e** uma análise personalizada para identificar oportunidades alinhadas ao novo cenário tributário.